

# ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jardyellen Matias Bezerra (Acadêmica do curso de medicina da FCM-PB/AFYA)  
Milena Pereira Fernandes Carneiro (Acadêmica do curso de medicina da FCM-PB/AFYA)  
Gabriella Gomes Ramalho Leite (Acadêmica do curso de medicina da FCM-PB/AFYA)  
Ana Angélica Moreira Ribeiro Lima (Acadêmica do curso de medicina da FCM-PB/AFYA)  
Viña-Del-Mar da Silva Martins (Orientadora)

Email: milenapfernandes@gmail.com, gabriellaramalhogleite@gmail.com, jardyellenb@gmail.com, anaangelicaml@gmail.com, vina.martins@cienciasmedicas.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

A problemática da violência contra os idosos é uma questão social e de saúde pública que tem ganhado relevância nas estratégias governamentais.

O crescimento significativo da população idosa brasileira, aliado à vulnerabilidade física e emocional, torna essa questão complexa e multifacetada.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa corresponde a uma revisão de literatura, com buscas realizadas nas bases de dados: MEDLINE e BDNF - Enfermagem. Foram utilizados cinco descritores do DeCS/MeSH na chave de busca, combinados com o operador booleano AND, encontrando-se 16 (dezesesseis) trabalhos. Os critérios estabelecidos foram artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2023. Dessa forma, foram escolhidos 8 (oito) artigos para análise.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi identificado que a abordagem da violência contra os idosos assistidos na atenção básica requer uma estratégia para identificação, prevenção e intervenção do ato. Frequentemente as ações originam-se do conflito de interesses entre as gerações, o que estimula atitudes prejudiciais, sejam elas físicas, emocionais, financeiras ou de negligência.

Os profissionais de saúde da atenção básica devem ser treinados para reconhecer os sinais de violência que podem ser obtidos através da escuta qualificada, aplicação de questionários, entrevistas e observação constante de lacerações, relatos de dores e traumas.

A violência deve ser notificada obrigatoriamente e, ao idoso, deve ser proporcionado formas de superar o trauma, como apoio psicossocial, conversa individualizada e em grupo.

## 4. CONCLUSÃO

A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel crucial na detecção, prevenção e intervenção em situações de maus tratos aos anciãos, através da colaboração bem coordenada entre profissionais da saúde, assistência social, comunidades e entidades governamentais.

## 5. REFERÊNCIAS

ALARCON, Miriam Fernanda Sanches *et al.* Elder abuse: actions and suggestions by Primary Health Care professionals. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 74, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/twXd9YPM9NygM8dnpjVWwD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2023.

EJAZ, Farida K. *et al.* A novel intervention to identify and report suspected abuse in older, primary care patients. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 8, p. 1748-1754, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32227650/>. Acesso em: 20 set. 2023.

LIMA, Juliana Piveta de *et al.* Violência doméstica contra idosos: percepção e conduta de agentes comunitários de saúde. **Revista de enfermagem UFPE on line**, p. 1970-1977, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231621/29486>Acesso em: 01 set. 2023.

MOHD MYDIN, Fadzilah Hanum *et al.* Clinical recognition of elder maltreatment and intention to report among primary care doctors. **Journal of elder abuse & neglect**, v. 32, n. 1, p. 72-83, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08946566.2020.1731640>. Acesso em: 11 set. 2023.

